

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	7
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	8
Demonstração de Valor Adicionado	9
Comentário do Desempenho	10
Notas Explicativas	12

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	40
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	41
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	42
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	43
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	44

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	153.470
Preferenciais	153.470
Total	306.940
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	3.248.089	3.152.990
1.01	Ativo Circulante	295.704	243.533
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	126.137	100.012
1.01.02	Aplicações Financeiras	21.881	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	21.881	0
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	21.881	0
1.01.03	Contas a Receber	126.088	120.301
1.01.03.01	Clientes	126.088	120.301
1.01.04	Estoques	6.555	6.653
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.618	4.916
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.618	4.916
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	9.425	11.651
1.01.08.03	Outros	9.425	11.651
1.01.08.03.01	Direito de Retirada de Gás	7.365	9.375
1.01.08.03.02	Outros ativos	2.060	2.276
1.02	Ativo Não Circulante	2.952.385	2.909.457
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	300.335	285.532
1.02.01.04	Contas a Receber	289.113	271.526
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	11.222	14.006
1.02.01.10.03	Impostos a Recuperar	7.632	10.435
1.02.01.10.04	Depósitos Vinculados a Litígios	3.590	3.571
1.02.03	Imobilizado	34.566	37.862
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	34.566	37.862
1.02.03.02.01	Direito de Retirada de Gás	34.566	37.862
1.02.04	Intangível	2.617.484	2.586.063
1.02.04.01	Intangíveis	2.617.484	2.586.063
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	1.644.662	1.656.262
1.02.04.01.02	Ativo financeiro	105.139	102.916
1.02.04.01.03	Ativo de contrato	863.745	821.653
1.02.04.01.04	Arrendamento - direito de uso	3.938	5.232

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	3.248.089	3.152.990
2.01	Passivo Circulante	482.123	502.806
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	27.507	27.197
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	27.507	27.197
2.01.02	Fornecedores	127.393	131.262
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	127.393	131.262
2.01.03	Obrigações Fiscais	44.248	61.988
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	44.248	61.988
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	31.262	49.533
2.01.03.01.02	Outros Tributos Federais	12.986	12.455
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	156.875	155.503
2.01.04.02	Debêntures	156.875	155.503
2.01.05	Outras Obrigações	126.100	126.856
2.01.05.02	Outros	126.100	126.856
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	118.121	118.123
2.01.05.02.04	Obrigações de Entrega de Gás	984	802
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	2.993	2.667
2.01.05.02.06	Arrendamento - Obrigações	4.002	5.264
2.02	Passivo Não Circulante	1.424.057	1.408.873
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.279.987	1.262.371
2.02.01.02	Debêntures	1.279.987	1.262.371
2.02.02	Outras Obrigações	4.958	5.986
2.02.02.02	Outros	4.958	5.986
2.02.02.02.03	Obrigações de Entrega de Gás	4.958	5.986
2.02.03	Tributos Diferidos	7.054	6.877
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7.054	6.877
2.02.04	Provisões	132.058	133.639
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	11.162	8.535
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	933	835
2.02.04.01.05	Provisões para riscos	10.229	7.700
2.02.04.02	Outras Provisões	120.896	125.104
2.02.04.02.04	Valores a Restituir para Clientes	120.896	125.104
2.03	Patrimônio Líquido	1.341.909	1.241.311
2.03.01	Capital Social Realizado	665.430	665.430
2.03.04	Reservas de Lucros	572.725	573.910
2.03.04.01	Reserva Legal	133.088	133.088
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	49.674	50.860
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	389.963	389.962
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	101.783	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	1.971	1.971

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	488.676	832.570
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-296.900	-619.686
3.03	Resultado Bruto	191.776	212.884
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-22.957	-23.195
3.04.01	Despesas com Vendas	-27.060	-26.542
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.484	3.286
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	619	61
3.04.06.01	Reversão de perda esperada em crédito	619	61
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	168.819	189.689
3.06	Resultado Financeiro	-21.138	-15.627
3.06.01	Receitas Financeiras	8.582	12.602
3.06.02	Despesas Financeiras	-29.720	-28.229
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	147.681	174.062
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-47.083	-59.679
3.08.01	Corrente	-46.906	-73.289
3.08.02	Diferido	-177	13.610
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	100.598	114.383
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	100.598	114.383
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,3277	0,3727
3.99.01.02	PN	0,3277	0,3727
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,3277	0,3727
3.99.02.02	PN	0,3277	0,3727

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	100.598	114.383
4.03	Resultado Abrangente do Período	100.598	114.383

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	64.991	65.252
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	176.033	178.182
6.01.01.01	Lucro líquido	100.598	114.383
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	47.083	59.679
6.01.01.03	Provisão para perdas de crédito esperada	-619	-61
6.01.01.04	Amortização do intangível	22.628	22.294
6.01.01.05	Atualização monetária e do ativo financeiro	-6.520	-6.596
6.01.01.06	Juros sobre arrendamento e debêntures	26.972	26.027
6.01.01.07	Provisão para riscos	2.529	1.525
6.01.01.08	Receita financeira de aplicações	-50	937
6.01.01.09	Amortização de arrendamentos	1.294	1.136
6.01.01.10	Valor residual de ativo baixado	4	16
6.01.01.11	Contas a receber	-21.855	-14.712
6.01.01.12	Tributos a recuperar	1.801	7.059
6.01.01.14	Outros ativos	314	-395
6.01.01.15	Direito de retirada de gás	5.306	-12.363
6.01.01.16	Fornecedores	-3.869	1.538
6.01.01.17	Tributos a recolher	531	2.352
6.01.01.18	Salários e encargos	308	1.136
6.01.01.19	Obrigação e entrega de gás	-846	-26.108
6.01.01.20	Outras obrigações	424	335
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-89.192	-112.930
6.01.02.01	Encargos financeiros pagos	-24.379	-26.677
6.01.02.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-64.813	-86.253
6.01.03	Outros	-21.850	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-37.470	-83.516
6.02.02	Em ativos de contrato e intangível	-37.470	-83.516
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.396	-1.295
6.03.02	Pagamento de arrendamentos	-1.396	-1.295
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	26.125	-19.559
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	100.012	269.150
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	126.137	249.591

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	665.430	0	573.910	0	1.971	1.241.311
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	665.430	0	573.910	0	1.971	1.241.311
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	100.598	0	100.598
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	100.598	0	100.598
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.185	1.185	0	0
5.06.04	Reservas de Lucro a Realizar	0	0	-1.185	1.185	0	0
5.07	Saldos Finais	665.430	0	572.725	101.783	1.971	1.341.909

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	665.430	0	565.928	0	-198	1.231.160
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	665.430	0	565.928	0	-198	1.231.160
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	114.383	0	114.383
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	114.383	0	114.383
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.205	1.205	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-1.205	1.205	0	0
5.07	Saldos Finais	665.430	0	564.723	115.588	-198	1.345.543

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

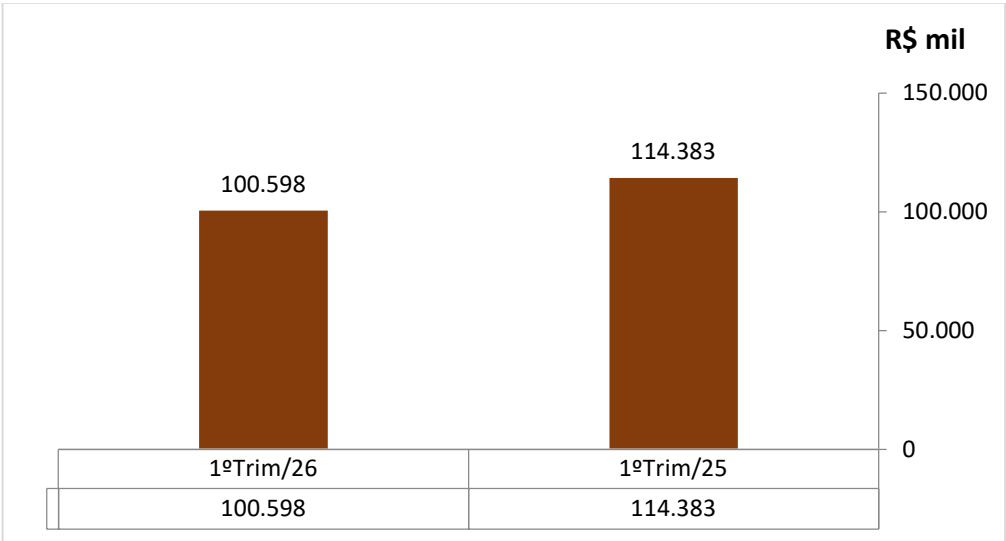
(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2026 à 31/03/2026	01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	626.893	1.037.660
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	557.910	927.721
7.01.02	Outras Receitas	17.555	8.402
7.01.02.01	(-) Descontos promocionais	-1.495	-6.937
7.01.02.02	(-) ICMS Substituição tributária	-963	-1.522
7.01.02.03	Outras receitas	20.013	16.861
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	50.809	101.598
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	619	-61
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-331.898	-725.405
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-263.344	-608.761
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-17.745	-15.046
7.02.04	Outros	-50.809	-101.598
7.03	Valor Adicionado Bruto	294.995	312.255
7.04	Retenções	-23.922	-23.430
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-23.922	-23.430
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	271.073	288.825
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	8.582	12.602
7.06.02	Receitas Financeiras	8.582	12.602
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	279.655	301.427
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	279.655	301.427
7.08.01	Pessoal	17.943	16.924
7.08.01.01	Remuneração Direta	14.994	14.101
7.08.01.02	Benefícios	2.370	2.259
7.08.01.03	F.G.T.S.	579	564
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	115.198	128.817
7.08.02.01	Federais	71.258	86.276
7.08.02.02	Estaduais	42.879	41.748
7.08.02.03	Municipais	1.061	793
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	45.916	41.303
7.08.03.01	Juros	43.547	39.599
7.08.03.03	Outras	2.369	1.704
7.08.05	Outros	100.598	114.383

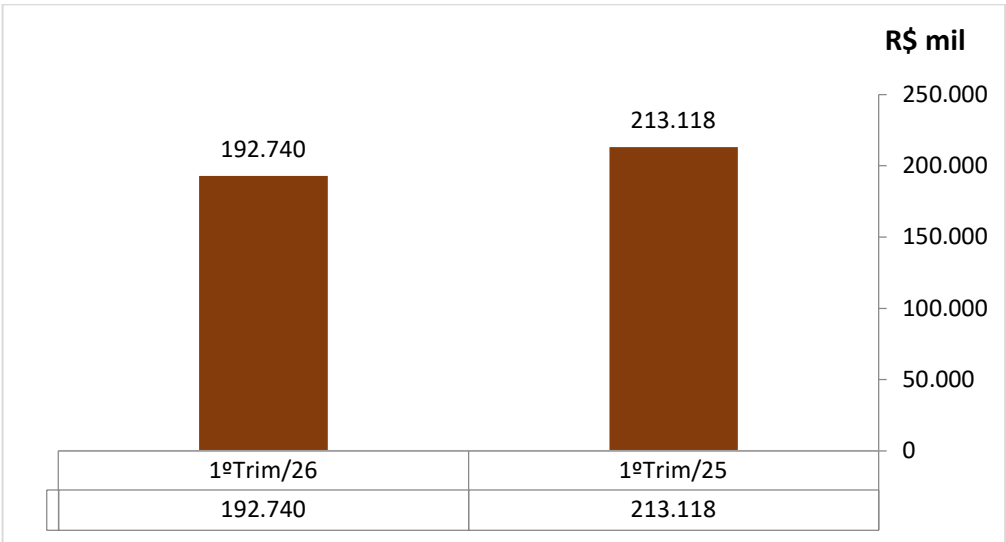
Comentário do Desempenho

Comentário de desempenho

A Companhia apresentou, no primeiro trimestre de 2026, lucro líquido de R\$ 100.598 representando R\$327,70 por lote de mil ações sendo que no mesmo período do ano anterior o lucro foi de R\$ 114.383, representando R\$372,70 por lote de mil ações. Essa variação foi ocasionada, principalmente, pela migração de clientes para o mercado livre.



O LAJIDA da Gasmig apresentou resultado 10% menor no primeiro trimestre de 2026 em comparação ao mesmo período de 2025. Apesar dessa redução, a Margem LAJIDA aumentou 54% em relação ao primeiro trimestre de 2025. Passou de 25,6%, em 2025, para 39,4%, em 2026.



Comentário do Desempenho

A seguir, é apresentada a reconciliação do lucro líquido para LAJIDA para os períodos de três meses findos em março de 2026 e 2025:

Reconciliação	2026	2025
Lucro líquido	100.598	114.383
Resultado Financeiro	21.138	15.627
Imposto de Renda e Contribuição Social	47.083	59.679
Amortizações e Depreciações	23.922	23.429
LAJIDA	192.741	213.118

O LAJIDA – Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre Renda incluindo Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização, ou na sigla em inglês *EBITDA – Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*, é uma medida não contábil elaborada pela Companhia em consonância com a Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 527, de 4 de outubro de 2012, e consiste no lucro líquido ajustado pelo resultado financeiro, pelo imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e pelos custos e despesas de depreciação e amortização.

O LAJIDA não é uma medida contábil reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil (“BRGAAP”) nem pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro – *International Financial Reporting Standards (IFRS)*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como substituto para o lucro líquido, como indicador do desempenho operacional, como substituto do fluxo de caixa, como indicador de nossa liquidez ou como base para a distribuição de dividendos. O LAJIDA não possui significado padrão e a nossa definição pode não ser comparável àquelas utilizadas por outras companhias.

Notas Explicativas

Companhia de Gás de Minas Gerais – Gasmig
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Companhia

A Companhia de Gás de Minas Gerais - Gasmig (“Gasmig” ou “Companhia”), sociedade de economia mista registrada na categoria B, da Comissão de valores Mobiliários (“CVM”), com sede em Belo Horizonte, concessionária de serviço público de gás canalizado, tendo como acionistas a Companhia Energética de Minas Gerais - Cemig e o Município de Belo Horizonte (“MBH”), tem por objetivo a aquisição, armazenamento, transporte, transmissão, distribuição e comercialização de gás combustível ou de subprodutos e derivados, diretamente ou por meio de terceiros.

A Companhia obteve a concessão para exploração industrial, institucional e residencial dos serviços de gás canalizado no Estado de Minas Gerais (Estado) pelo prazo de 30 anos, prorrogáveis, conforme previsão contratual, contados a partir da publicação da Lei Estadual nº 11.021, de 11 de janeiro de 1993. Em 26 de dezembro de 2014, foi assinado o Segundo Termo Aditivo ao Contrato de Concessão e o prazo da concessão foi prorrogado até 10 de janeiro de 2053.

Em setembro de 2019, a Companhia celebrou o Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Concessão, o qual representou a conclusão do processo de reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão, mediante pagamento do bônus de outorga e assegurou à Gasmig a manutenção da extensão do prazo de vigência da sua concessão até o ano de 2053.

Em novembro de 2022, foi celebrado o Quarto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão com o objetivo de: (i) alterar o prazo para cumprimento das metas de expansão para o ciclo tarifário 2022-26; e (ii) alterar o índice inflacionário de reajuste das margens de distribuição, da base de ativos e da parcela não depreciada de ativos ao final da concessão de IGP-M para IPCA a partir de fevereiro de 2022, permanecendo o IGP-M como índice de correção antes de fevereiro de 2022.

Em 23 de dezembro de 2025, foi promulgada a Lei 25.669, que atribuiu a responsabilidade pela regulação dos serviços públicos de saneamento básico e energia, incluindo os serviços de distribuição de gás canalizado no Estado de Minas Gerais, a partir de 1º de janeiro de 2026 para a Agência Reguladora de Saneamento e Energia de Minas Gerais – Arsae-MG.

Continuidade operacional

Em 31 de março de 2026, a Companhia apresenta um Capital Circulante Líquido (CCL) negativo de R\$186.419, ou seja, os passivos circulantes superam os ativos circulantes na referida data. O resultado negativo decorre da decisão da Administração de manter a reclassificação do montante de R\$289.113 a receber de dois clientes livres para o não circulante, devido a manutenção da expectativa incerta de prazo para conclusão de processo judicial de cobrança. Tais valores a receber não comprometem a expectativa de crédito do restante da carteira da Companhia.

Para garantir a saúde financeira a curto prazo, a Companhia adota as seguintes medidas:

- política de retenção de caixa mínimo operacional em valores considerados suficientes para pagamento de seus compromissos;
- faturamento quinzenal para os clientes industriais, com recebimento médio em 7 dias;
- manutenção das cláusulas contratuais de pagamento aos fornecedores com prazo médio de 30 dias após o

Notas Explicativas

fornecimento do material ou contratação do serviço;
- cumprimento de todas as cláusulas de *covenants* financeiras e não financeiras das emissões de dívidas vigentes.

Por esses motivos, a Companhia não espera ter dificuldades para honrar seus compromissos de curto e longo prazo e as Informações Contábeis Intermediárias foram preparadas com base na continuidade operacional.

1.1. Conjuntura Internacional

O agravamento das tensões geopolíticas no Oriente Médio ao longo do primeiro trimestre de 2026 passou a influenciar de forma mais direta a dinâmica dos mercados internacionais de energia. Esse contexto elevou o nível de incerteza quanto à oferta global de petróleo, gerando maior sensibilidade dos preços a eventos na região e refletindo também nas oscilações cambiais. Diante disso, a Companhia mantém monitoramento contínuo desse cenário, considerando seus possíveis impactos sobre a formação de preços e a competitividade do gás natural frente a outros energéticos.

O preço da molécula de gás é corrigido pela variação do petróleo dos tipos Brent e Henry Hub e pela variação da taxa de câmbio. A utilização de mais de um indexador contribui para mitigar a exposição a choques específicos de cada mercado, conferindo maior equilíbrio e previsibilidade à formação do custo do gás ao longo do tempo. A partir de 2026 o maior volume de gás é indexado no Henry Hub.

No primeiro trimestre de 2026, o Brent apresentou elevação em relação à média observada em 2025, com preços médios em torno de aproximadamente US\$ 75 por barril, especialmente ao longo de março, refletindo o aumento das incertezas geopolíticas e seus impactos sobre a oferta global. Esse movimento contribuiu para uma trajetória de valorização da commodity ao longo do trimestre, ainda que marcada por elevada volatilidade. Em relação à taxa de câmbio, o dólar manteve-se em níveis elevados frente ao real, influenciado pelo cenário externo e pela condução da política monetária internacional, apresentando volatilidade moderada ao longo do período, o que também impactou a correção aplicada ao preço da molécula adquirida pela Gasmig.

O Contrato de Concessão prevê o reajuste tarifário sempre que houver variações nos preços do gás natural adquirido pela Gasmig, de modo a garantir a adequada remuneração do serviço de distribuição de gás.

Adicionalmente, os fornecedores da Gasmig não apresentaram, até o momento, nenhum problema quanto a oferta do produto, tendo eles cumprido regularmente os contratos de fornecimento de gás firmados junto à Companhia, cujas principais características encontram-se apresentadas na nota explicativa a seguir.

Contratos de compra para fornecimento ao mercado

Para distribuição aos clientes de vários segmentos de mercado ligados aos gasodutos, a Companhia possui os seguintes volumes anuais contratados:

Ano	Volume Contratado (m³/dia)	Faixa de Compromisso de Retirada
2026	948.885	60 a 95%
2027	1.104.956	60 a 95%
2028	1.097.911	87,5 a 95%
2029-2032	900.000	95%
2033-2034	800.000	95%

Notas Explicativas

2035-2036	700.000	95%
2037-2038	600.000	95%
2039-2040	500.000	95%
2041-2042	250.000	95%

Os fornecedores de gás da Companhia são Petrobras, Shell, Equinor, Galp e Logás.

Contratos de vendas e serviços para o mercado não térmico – Mercado cativo

A GASMIG celebra contratos de fornecimento de gás com clientes e aplica as tarifas vigentes, conforme estabelecido no Contrato de Concessão. Os clientes são agrupados conforme categoria tarifária, a saber:

- Consumidores Automotivos (GNV-01) - trata-se de tarifa específica para fornecimento de Gás Natural Veicular - GNV a consumidores do segmento automotivo. Os clientes deste segmento são os Postos Revendedores de GNV e de Gás Natural Comprimido - GNC-V que revendem o Gás Natural Veicular para o abastecimento de veículos leves, pesados e para o consumo no transporte público. Adicionalmente, há a categoria de GNV Frotista, composta por clientes que possuem frota cativa de veículos para uso regular (leves e/ou pesados), urbano ou rodoviário e/ou fora de estrada, que consomem o Gás Natural exclusivamente para fins automotivos na própria frota, não havendo a incidência de ICMS-ST. Vigorou até 31 de dezembro de 2025, a política pública de margem variável ao segmento GNV, nos termos das Resoluções SEDE n° 47, de 30 de setembro de 2022 e n° 60 de 23 de dezembro de 2024. Essa política não foi prorrogada para 2026.
- Consumidores Industriais (IND-01) - composto por indústrias que consomem volumes diários contratados a partir de 25.000 m³/mês. Os contratos têm previsão de tarifa de demanda e tarifa de energia, com a tarifa de demanda incidindo sobre o volume contratado, e a tarifa de energia incidindo sobre o volume de gás consumido. O faturamento é apurado em cascata específica, homologada pelo órgão regulador.
- Consumidores Comercial e Industrial (CI-01) - composto por clientes não residenciais de qualquer consumo, ou indústrias, que contratem volumes inferiores a 25.000m³ mensais.
- Consumidores Residenciais - individual (RIND-01) - coletivo (RCOL-01) - composto por clientes residenciais em habitações individuais ou em condomínios.
- Comercializadores de Gás Natural Comprimido ou Liquefeito - GNC (GNC/GNL-01) - composto por comercializadores de GNC e GNL, exceto para fins veiculares, na forma de gás natural comprimido, ou gás natural liquefeito, credenciados pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP.
- Consumidores Cogeração (COG/CLI-01) - composto por clientes com consumo destinado à cogeração, climatização e geração elétrica distribuída.

Contrato de Serviço de Distribuição – Mercado livre

Nesta modalidade, o consumidor é o responsável por contratar o suprimento de molécula e o transporte de gás natural, sendo a Gasmig a responsável pela distribuição.

A Companhia tem contratos com 11 clientes industriais e um cliente de GNC industrial, com vencimentos entre 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2027.

Para o mercado termelétrico, a Companhia tem os contratos de fornecimento de serviços celebrados com a Petrobras, como segue:

- Contrato de serviço de distribuição de gás, cujo objeto é distribuir, por meio do gasoduto da Companhia, 590.950 m³/dia de gás natural na classe tarifária de geração térmica, de 01 de fevereiro de 2022 a 31 de janeiro

Notas Explicativas

de 2027, à Usina Termelétrica de Juiz de Fora.

- Contrato de serviço de distribuição de gás, cujo objeto é distribuir, por meio do gasoduto da Companhia, 1.100.000 m³/dia de gás natural na classe tarifária de geração térmica, de 14 de julho de 2022 a 13 de julho de 2027, à Usina Termelétrica Ibiritermo.

Observando as resoluções do ambiente de contratação livre e os termos do contrato de serviço de distribuição, as receitas desse serviço são reconhecidas mensalmente, quando há o serviço de distribuição e mensuradas com base no volume de gás contratado e distribuído. A apuração decorre da capacidade do gasoduto disponibilizada pela Companhia e a capacidade efetivamente usada pelos clientes. É garantida remuneração mínima de 85% da capacidade instalada pela distribuidora.

2. Base de Preparação

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e preparadas de acordo com o *International Accounting Standard nº 34, Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB* e com o Pronunciamento Contábil nº 21 (R1) - CPC 21 Demonstração intermediária, que abrange as demonstrações intermediárias e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

A apresentação das Demonstrações do Valor Adicionado (“DVA”) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas, CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. As normas IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

Dessa forma, estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações financeiras, aprovadas pela Administração em 19 de março de 2026.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

Em 06 de maio de 2026, o Conselho de Administração autorizou a emissão destas informações contábeis intermediárias.

3. Políticas Contábeis Materiais

Estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025, exceto pelas novas normas, ou alterações, vigentes desde 1º de janeiro de 2026.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	31/03/2026	31/12/2025
Caixa	12	17

Notas Explicativas

Contas correntes	1.576	2.545
Aplicações financeiras		
Operações compromissadas	124.549	97.450
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>126.137</u>	<u>100.012</u>

Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos em fundos fixos das unidades, contas correntes bancárias e depósitos a curto prazo com alta liquidez e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Esses saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo.

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em montantes conhecidos de caixa. As aplicações financeiras em operações compromissadas são lastreadas em CDBs, remuneradas por taxas variáveis atreladas ao CDI, em média, 103,65% do CDI, em 31 de março de 2026 (104,40% do CDI, em 31 de dezembro de 2025).

A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na Nota Explicativa nº 23.

5. Títulos e Valores Mobiliários

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
CDB	21.881	-
	<u>21.881</u>	<u>-</u>
Circulante	21.881	-
Não circulante	-	-

Os títulos e valores mobiliários estão distribuídos como Certificados de Depósitos Bancários (CDB), remunerados por taxas de CDI. Em 31 de dezembro de 2025 não havia aplicações classificadas como títulos e valores mobiliários.

A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros, bem como a classificação desses títulos, são divulgados na Nota Explicativa nº 23.

6. Contas a Receber de Clientes

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Industrial	84.428	84.168
Automotivo (gás veicular)	8.800	9.399
Gás Natural Comprimido (GNC)	2.060	1.344
Residencial	15.021	14.350
Usinas termelétricas	296.672	275.821
Cogeração	536	597
Comercial e Industrial de menor consumo	15.089	14.172
Provisão para perdas esperadas de créditos	(7.405)	(8.024)
Total líquido de contas a receber	<u>415.201</u>	<u>391.827</u>
Circulante	126.088	120.301
Não circulante	289.113	271.526

As contas a receber por prazo de vencimento estão demonstradas como segue:

<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
-------------------	-------------------

Notas Explicativas

A vencer	92.162	91.353
Vencidos:		
Até 30 dias	9.046	9.661
De 31 a 60 dias	8.939	8.119
De 61 a 90 dias	4.027	7.080
De 91 a 180 dias	22.910	18.584
De 181 a 365 dias	41.895	43.467
De 366 a 720 dias	72.611	72.162
Acima de 721 dias	147.548	129.849
Perda esperada de crédito	(7.405)	(8.024)
Subtotal	391.733	372.251
Receita não faturada	23.468	19.576
Total líquido de contas a receber	415.201	391.827

As perdas de crédito esperadas - PCE estão segregadas conforme abaixo:

	31/03/2026	31/12/2025
Industrial	2.483	2.691
Automotivo (gás veicular)	1.952	2.493
Gás Natural Comprimido (GNC)	284	284
Comercial e Industrial de menor consumo	2.230	2.163
Residencial	452	389
Térmico	4	4
Total PCE	7.405	8.024

A Companhia tem o controle individualizado das parcelas vencidas e a vencer dos clientes e revisa, trimestralmente, a expectativa de perdas, considerando a assiduidade e histórico dos pagamentos, bem como os valores renegociados, que voltam a incorporar a carteira de títulos a vencer.

O valor de perdas de crédito esperada foi constituído em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas futuras esperadas na realização dos créditos.

Com relação ao aumento dos valores dos títulos vencidos com prazos superiores a 721 dias, trata-se de notas fiscais emitidas para dois clientes livres, atualmente em processos de cobrança administrativa e judicial. A Companhia não tem expectativa de perda material dos valores na finalização do processo, motivo pelo qual foram reclassificados para o não circulante. Até a aprovação da emissão dessas Informações financeiras intermediárias a Companhia verificou, em relatórios públicos, que não houve alteração no risco de crédito destes clientes no período. Por se tratar de clientes livres, essas dívidas não comprometem a carteira global da Companhia e não aumentam o risco de perda esperada no recebimento dos demais créditos.

Para a mensuração da receita pela venda de gás não faturada são efetuadas estimativas, com base no consumo histórico e em projeções de consumo, para mensurar o gás entregue, mas ainda não considerado pelas medições anteriores ao fechamento do período.

As contas a receber estão registradas pelo custo amortizado. A exposição da Companhia a riscos de crédito e perdas por redução do valor recuperável relacionadas a contas a receber de clientes é divulgada na Nota Explicativa nº 23.

A movimentação do saldo da provisão para perdas esperadas de crédito é como segue:

Saldo em 31/12/2024	7.694
Adições	1.378

Notas Explicativas

Reversões/ Baixas	(1.048)
Saldo em 31/12/2025	8.024
Saldo em 31/12/2025	8.024
Adições	241
Reversões/ Baixas	(860)
Saldo em 31/03/2026	7.405

7. Tributos a Recuperar

A Companhia possui créditos de tributos a recuperar provenientes da aquisição de gás natural, de materiais e de demais itens utilizados para composição de sua rede de distribuição de gás natural.

	31/03/2026	31/12/2025
ICMS - compra de gás e outros	5.618	4.916
ICMS - rede de distribuição	7.632	10.435
Total	13.250	15.351
Circulante	5.618	4.916
Não Circulante	7.632	10.435

Os créditos de ICMS a recuperar registrados no ativo não circulante são decorrentes, principalmente, de aquisições de ativo intangível, que podem ser compensados em 48 meses. A transferência para o não circulante foi feita de acordo com estimativas da Administração dos valores que deverão ser realizados após 12 meses contados da data base destas demonstrações financeiras.

8. Imposto de Renda e Contribuição Social

a) Imposto de renda e contribuição social correntes

	31/03/2026	31/12/2025
A recolher		
Imposto de renda	(34.506)	(144.435)
Contribuição social	(12.401)	(54.219)
	(46.907)	(198.654)
A recuperar		
Antecipações de imposto de renda	8.122	93.440
Antecipações de contribuição social	4.541	44.714
Imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras	2.982	10.967
	15.645	149.121
Total de imposto de renda e contribuição social a recolher	(31.262)	(49.533)

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia apresenta o imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos de forma líquida. Conforme as estimativas da Companhia, os lucros tributáveis futuros, baseados nos orçamentos anuais e de longo prazo, permitem a realização do ativo fiscal diferido existente em 31 de março de 2026.

Diferenças temporárias	31/03/2026	31/12/2025
Devolução crédito tributário judicial ICMS na base do PIS e COFINS	24.396	25.606
Provisão para contingências judiciais, trabalhistas e ambientais	2.831	1.971

Notas Explicativas

Provisão para perda de ativos	1.406	1.406
Provisão atuarial	1.348	1.315
Arrendamentos	2.364	1.878
Outros resultados abrangentes	4	4
Outras diferenças temporárias	60	60
Adições temporárias	32.409	32.240
Atualização do ativo financeiro da concessão	(9.435)	(8.955)
Arrendamentos	(2.343)	(1.867)
Atualização do ativo financeiro (1)	(26.567)	(27.177)
Outros resultados abrangentes	(1.118)	(1.118)
Exclusões temporárias	(39.463)	(39.117)
Imposto de renda e contribuição social diferidos líquidos	(7.054)	(6.877)

(1) Refere-se à atualização do ativo financeiro, não tributado quando incorrido, que será tributado simultaneamente à realização do ativo financeiro. A Amortização ocorre conforme o prazo de concessão.

A movimentação dos impostos diferidos é:

	Imposto de renda diferido		Contribuição social diferida	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
31 de dezembro de 2025	22.393	(27.390)	7.980	(9.860)
Provisão Atuarial	24	-	9	-
Provisão para contingências judiciais	632	-	228	-
Arrendamentos	357	-	129	-
Devolução crédito tributário judicial	(890)	-	(320)	-
Reversão Ativo Financeiro da Concessão (quando da renovação do contrato de concessão)	-	449	-	161
Arrendamentos	(349)	-	(127)	-
Atualização do Ativo Financeiro da Concessão	-	(353)	-	(127)
31 de março de 2026	22.167	(27.294)	7.899	(9.826)
31 de dezembro de 2024	26.633	(37.838)	9.505	(13.622)
Provisão Atuarial	70	-	24	-
Provisão para contingências judiciais	380	-	138	-
Arrendamentos	346	-	124	-
Devolução crédito tributário judicial	(970)	-	(349)	-
Reversão Ativo Financeiro da Concessão (quando da renovação do contrato de concessão)	-	456	-	164
Arrendamentos	(325)	-	(116)	-
Atualização do Ativo Financeiro da Concessão	-	(460)	-	(165)
Perda esperada do contas a receber (PCE)	-	10.509	-	3.783
31 de março de 2025	26.134	(27.333)	9.326	(9.840)

c) Reconciliação das despesas do imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa nominal de Imposto de Renda (alíquota de 25%) e da Contribuição Social (alíquota 9%) com a despesa efetiva apresentada na demonstração do resultado é como segue:

	Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	147.681	174.062
Alíquota nominal	34%	34%

Notas Explicativas

Imposto de renda e contribuição social - despesa nominal	(50.212)	(59.181)
Efeitos fiscais incidentes sobre:		
Incentivos fiscais	3.176	843
Contribuições e doações indedutíveis e outras diferenças permanentes	(47)	(1.341)
Imposto de renda e contribuição social - despesa efetiva	(47.083)	(59.679)
Imposto de renda e contribuição social – corrente	(46.906)	(73.289)
Imposto de renda e contribuição social – diferido	(177)	13.610
Alíquota efetiva do imposto	32%	34%

9. Transações com Partes Relacionadas

As operações com partes relacionadas que influenciaram os principais saldos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de março de 2026, assim como as transações relativas a operações com partes relacionadas que influenciaram o resultado do período, decorrem de transações da Companhia com sua controladora, acionistas e profissionais-chaves da Administração e outras partes relacionadas.

As principais condições relativas aos negócios entre partes relacionadas estão demonstradas abaixo:

	31/03/2026	31/12/2025
Ativo		
Arrendamento – Direito de uso (5)	774	1.029
Total de ativos	774	1.029

Passivo		
Salários, provisões, encargos e contribuições sociais (1)	104	104
Previdência privada - FORLUZ (2)	1.674	3.265
Plano de saúde - CEMIG SAÚDE (3)	231	448
Aluguel e Condomínio a pagar - CEMIG (5)	469	469
Arrendamento – Obrigações (5)	824	1.098
Benefícios Pós- Emprego (4)	933	835
Total de passivos	4.235	6.219

Resultado	31/03/2026	31/03/2025
Despesas		
Despesas com pessoal (1)	-	-
Despesas com previdência privada (2)	1.472	1.332
Despesas com serviços e plano de saúde (3)	644	669
Despesa com Arrendamento (5)	(26)	(50)
Provisão Atuarial (4)	98	276
Total de despesas	2.188	2.227

- (1) O saldo refere-se a provisões a pagar à CEMIG, acionista controlador, relativas aos empregados cedidos à Gasmig.
- (2) A Gasmig é uma das patrocinadoras do Plano “B”, plano misto de previdência privada administrado pela Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ, e realiza contribuições mensais referentes aos seus empregados participantes do plano, em conformidade com o seu regulamento.
- (3) A Companhia é uma das patrocinadoras do Plano *Premium*, plano de saúde administrado pela CEMIG SAÚDE, e realiza contribuições mensais referentes aos seus empregados participantes do plano em conformidade com o seu regulamento. A Companhia possui contrato de prestação de serviços com a CEMIG SAÚDE para elaboração do PCMSO de seus empregados.
- (4) Provisões atuariais para honrar compromissos futuros que a Companhia possui por ser patrocinadora dos planos ProSaúde Integrado - PSI e Plano Odontológico - POD.
- (5) Valores relativos ao contrato de aluguel do imóvel da Avenida Barbacena, 1.200, 7º andar, pertencente à FORLUZ e arrendado pela sua controladora CEMIG. As condições contratuais para utilização do referido imóvel foram assinadas em

Notas Explicativas

1º de junho de 2021, com prazo de vigência de 60 meses e cláusula contratual de reajuste anual conforme índice IPCA. Maiores detalhes, vide nota 10.

Remuneração aos Administradores

A Gasmig remunera diretamente os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal. Os valores referentes a essa remuneração estão demonstrados a seguir:

	31/03/2026		31/03/2025	
	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Conselho de Administração	Conselho Fiscal
Honorários	136	115	130	82
INSS	27	23	26	16
Total	163	138	156	98

Adicionalmente, a Diretoria Executiva da Gasmig recebeu, a título de remunerações, o montante de R\$1.142 no período findo em 31 de março de 2026 (R\$1.072 no período findo em 31 de março de 2025).

10. Ativo de Concessão - Ativo Financeiro, Intangível e de Contrato

A composição do ativo de concessão da Companhia é a seguinte:

a) Ativo financeiro

	31/03/2026	31/12/2025
Ativo financeiro		
Servidões permanentes	75.135	74.123
Terrenos	22.583	22.279
Tubulações	7.421	6.514
Total do ativo financeiro da concessão	105.139	102.916

A Companhia realizou a bifurcação dos valores relativos às tubulações, cujos prazos de amortização ultrapassam o período da concessão, reclassificando tais valores para ativo financeiro.

b) Ativo de contrato

	31/03/2026	31/12/2025
Ativos de contrato		
Construção e expansão de ramais	805.467	759.314
Material em depósito	58.278	62.339
Total do ativo de contrato de concessão	863.745	821.653

O saldo de construção e expansão de ramais, bem como de material em depósito, corresponde, substancialmente, às aquisições de tubos, materiais diversos e obras relacionadas a projetos de expansão ainda em andamento, com destaque especial para o Projeto Centro-Oeste, que já alcançou 220 km de redes principais construídas, do total de 300 km previstos para conclusão em 2026, com uma realização de R\$18.698 no ano de 2026 (R\$216.974 no ano de 2025 e R\$252.229, em 2024), levando gás aos municípios de Betim, Sarzedo, São Joaquim de Bicas, Igarapé, Juatuba, Mateus Leme, Itaúna e Divinópolis, e volume distribuído previsto de aproximadamente 238 mil m³/dia. O término do projeto, conforme cronograma de obras, é previsto para o 2º semestre de 2026.

Notas Explicativasc) Ativo Intangível

	31/03/2026			31/12/2025		
	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Ativo intangível						
Ativos em operação	2.682.862	(1.034.947)	1.647.915	2.671.669	(1.011.563)	1.660.106
(-) Obrigações especiais	(62.831)	59.578	(3.253)	(62.720)	58.876	(3.844)
Ativo intangível de concessão em serviço	2.620.031	(975.369)	1.644.662	2.608.949	(952.687)	1.656.262

As movimentações do ativo de concessão (financeiro, intangível e de contrato da Companhia aconteceram conforme o quadro a seguir:

Notas Explicativas

	Vida útil (anos)	Saldo 31/12/2025	Adições	Atualização do ativo financeiro	Baixas	Transferências	Saldo 31/03/2026
Custo							
Bônus de outorga	33	891.167	-	-	-	-	891.167
Ativo financeiro - Serviços permanentes		74.123	-	1.012	-	-	75.135
Ativo Financeiro – Tubulações		6.514	-	96	-	811	7.421
Ativo financeiro - Terrenos		22.279	-	304	-	-	22.583
Softwares	5	74.739	-	-	-	242	74.981
Edificações - obras civis e benfeitorias	25	22.682	-	-	-	13	22.695
Benfeitorias em propriedades arrendadas	10	4.149	-	-	-	-	4.149
Máquinas e equipamentos	5 a 20	153.781	-	-	(13)	3.507	157.275
Tubulações	30	1.521.408	-	-	-	8.161	1.529.569
(-) Bifurcação para Ativo Financeiro		(6.266)	-	-	-	(811)	(7.077)
Móveis	10	2.225	-	-	-	43	2.268
Equipamentos processamento de dados	5	7.196	-	-	-	51	7.247
Veículos	5	588	-	-	-	-	588
Ativo de contrato (obras em andamento) *		821.653	54.109	-	-	(12.017)	863.745
Total do custo		3.596.238	54.109	1.412	(13)	-	3.651.746
Amortização acumulada							
Bônus de outorga		(167.286)	(6.592)	-	-	-	(173.878)
Softwares		(54.776)	(1.623)	-	-	-	(56.399)
Edificações - obras civis e benfeitorias		(9.236)	(229)	-	-	-	(9.465)
Benfeitorias em propriedades arrendadas		(3.235)	(75)	-	-	-	(3.310)
Máquinas e equipamentos		(103.989)	(1.670)	-	9	-	(105.650)
Tubulações		(665.119)	(13.009)	-	-	-	(678.128)
Móveis		(1.735)	(28)	-	-	-	(1.763)
Equipamento processamento de dados		(5.599)	(167)	-	-	-	(5.766)
Veículos		(588)	-	-	-	-	(588)
Total da amortização acumulada		(1.011.563)	(23.393)	-	9	-	(1.034.947)
Subtotal		2.584.675	30.716	1.412	(4)	-	2.616.799
Obrigações especiais		(62.720)	(111)	-	-	-	(62.831)
(-) Obrigações especiais		58.876	702	-	-	-	59.578
Total do ativo de concessão líquido		2.580.831	31.307	1.412	(4)	-	2.613.546

Notas Explicativas

	Vida útil (anos)	Saldo 31/12/2024	Adições	Atualização do ativo financeiro	Baixas	Transferências	Saldo 31/12/2025
Custo							
Bônus de outorga	33	891.167	-	-	-	-	891.167
Ativo financeiro - Servidões permanentes		70.803	160	3.160	-	-	74.123
Ativo Financeiro – Tubulações		-	-	248	-	6.266	6.514
Ativo financeiro - Terrenos		21.328	-	951	-	-	22.279
Softwares	5	68.601	-	-	-	6.138	74.739
Edificações - obras civis e benfeitorias	25	21.146	-	-	-	1.536	22.682
Benfeitorias em propriedades arrendadas	10	4.149	-	-	-	-	4.149
Máquinas e equipamentos	5 a 20	147.632	-	-	(2.839)	8.988	153.781
Tubulações	30	1.471.825	-	-	-	49.583	1.521.408
(-) Bifurcação para Ativo Financeiro		-	-	-	-	(6.266)	(6.266)
Móveis	10	2.119	-	-	-	106	2.225
Equipamentos processamento de dados	5	6.425	-	-	-	771	7.196
Veículos	5	588	-	-	-	-	588
Ativo de contrato (obras em andamento) *		553.770	335.005	-	-	(67.122)	821.653
Total do custo		3.259.553	335.165	4.359	(2.839)	-	3.596.238
Amortização acumulada							
Bônus de outorga		(140.551)	(26.735)	-	-	-	(167.286)
Softwares		(48.395)	(6.381)	-	-	-	(54.776)
				-			
Edificações - obras civis e benfeitorias		(8.338)	(898)	-	-	-	(9.236)
Benfeitorias em propriedades arrendadas		(2.924)	(311)	-	-	-	(3.235)
Máquinas e equipamentos		(98.186)	(7.162)	-	1.359	-	(103.989)
Tubulações		(613.286)	(51.833)	-	-	-	(665.119)
Móveis		(1.623)	(112)	-	-	-	(1.735)
Equipamento processamento de dados		(4.932)	(667)	-	-	-	(5.599)
Veículos		(585)	(3)	-	-	-	(588)
Total da amortização acumulada		(918.820)	(94.102)	-	1.359	-	(1.011.563)
Subtotal		2.340.733	241.063	4.359	(1.480)	-	2.584.675
Obrigações especiais		(62.210)	(510)	-	-	-	(62.720)
(-) Obrigações especiais		55.963	2.913	-	-	-	58.876
Total do ativo de concessão líquido		2.334.486	243.466	4.359	(1.480)	-	2.580.831

*Adições líquidas dos créditos tributários de PIS, COFINS e ICMS no valor de R\$54.109.

Servidões permanentes e terrenos não possuem vida útil definida, já o bônus pela outorga e demais ativos da concessão são amortizáveis pelo método linear, considerando o padrão de consumo destes direitos.

11. Arrendamento

a) Direito de uso

A composição do saldo por classe de ativo identificado e a movimentação do ativo de direito de uso encontra-se apresentada a seguir:

	Imóveis	Veículos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2025	1.582	3.650	5.232
Amortização	(392)	(902)	(1.294)

Notas Explicativas

Saldos em 31 de março de 2026	1.190	2.748	3.938
--------------------------------------	--------------	--------------	--------------

b) Passivo de arrendamento

A movimentação do passivo de arrendamento é como segue:

	Imóveis	Veículos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2025	1.592	3.672	5.264
Juros incorridos	40	94	134
Pagamentos efetuados	(422)	(974)	(1.396)
Saldos em 31 de março de 2026	1.210	2.792	4.002
Passivo circulante			4.002
Passivo não circulante			-

Os valores de PIS e COFINS a recuperar embutidos na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento, são apresentados na tabela a seguir:

	Nominal	Valor presente
Contraprestação do arrendamento	4.189	4.002
PIS e COFINS potencial	387	370

Os fluxos de caixa dos contratos de arrendamento são, em sua maioria, atualizados anualmente pelo IPCA. A análise de maturidade de seus contratos é apresentada a seguir:

2026	4.189
Valores não descontados	4.189
Juros embutidos	(187)
Total	4.002

12. Debêntures

Esta Nota Explicativa fornece informações sobre os contratos de debêntures, que são mensurados pelo custo amortizado.

Para mais informações sobre a exposição da Companhia sobre risco de taxa de juros, ver Nota Explicativa nº 23.

Agente financeiro	Encargos anuais	31/03/2026		31/12/2025	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Debêntures Públicas (Instrução CVM nº 476/09) – 8ª emissão	5,27% + IPCA = 9,41%	145.725	792.122	156.181	779.945
Debêntures Públicas (Instrução CVM nº 160/22) – 9ª emissão	0,47% + CDI = 15,12%	8.361	200.000	1.257	200.000
Debêntures Públicas (Instrução CVM nº	6,50%+ IPCA=10,64%	6.011	305.399	1.280	300.705

Notas Explicativas

160/22) – 10ª emissão

(-) Custos de transação	(3.222)	(17.534)	(3.215)	(18.279)
	156.875	1.279.987	155.503	1.262.371

Essas emissões foram de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária.

As quantias registradas no passivo circulante englobam o principal da dívida atualizado, vincendo nos doze meses seguintes, e juros provisionados e ainda não pagos no período.

Saldo da dívida em 31/12/2025	Captações	Amortização dos custos de transação	Encargos financeiros provisionados	Encargos financeiros pagos	Amortização	Saldo da dívida em 31/03/2026
1.417.874	-	737	42.630	(24.379)	-	1.436.862

Saldo da dívida em 31/12/2024	Captações	Amortização dos custos de transação	Encargos financeiros provisionados	Encargos financeiros pagos	Amortização	Saldo da dívida em 31/12/2025
1.209.754	291.737	2.304	124.790	(115.711)	(95.000)	1.417.874

A Oitava Emissão de Debêntures Públicas (CVM 476/09), com a captação de R\$850.000, em setembro de 2020, à taxa de 5,27% + IPCA com vencimento em setembro de 2031, tem pagamento de juros semestrais, as amortizações são anuais, a partir de agosto de 2024. Em agosto de 2025, a Companhia quitou a segunda parcela da amortização, cujo valor atualizado foi R\$130.075. (R\$95.000 de amortização e R\$35.075 de atualização monetária) e em fevereiro de 2026 a 11ª parcela de juros, no valor de R\$24.379.

A Companhia captou recursos, em dezembro de 2024, por meio da 9ª emissão de Debêntures Públicas (CVM 160/22), à ordem de R\$200.000, à taxa de 0,47% + CDI, com vencimento em dezembro de 2029. Os juros têm pagamentos semestrais e serão três amortizações a partir de 2027. Em dezembro de 2025 a Companhia quitou a segunda parcela de juros semestrais, no valor de R\$15.125.

A Companhia captou recursos, em dezembro de 2025, por meio da 10ª emissão de Debêntures Públicas (CVM 160/22), à ordem de R\$300.000, à taxa de 6,50% + IPCA, com vencimento em novembro de 2035 e custos de captação de R\$8.263. Os juros têm pagamentos semestrais e serão três amortizações a partir de 2033.

A seguir, é apresentado o cronograma anual de amortizações dos valores principais captados (ver na Nota Explicativa nº 23, o cronograma de pagamento de principal e juros a incorrer):

	2026	2027	2028	2029	2030	2031-2035	Total
Amortizações do principal	160.097	213.875	220.884	227.895	161.229	473.638	1.457.618
Amortização dos custos da transação	(2.477)	(3.215)	(3.215)	(3.204)	(3.080)	(5.565)	(20.756)
Amortização líquida	157.620	210.660	217.669	224.691	158.149	468.073	1.436.862

Cláusulas contratuais restritivas - *Covenants*

Todas as cláusulas financeiras restritivas, as quais são apuradas apenas ao final de cada exercício, foram atendidas no último período de medição, de acordo com o contrato.

A Administração monitora esses índices de forma contínua.

Notas Explicativas

Encargos financeiros capitalizados

A Gasmig incorporou ao custo de construção da infraestrutura de concessão os encargos das debêntures vinculados a obras em andamento, conforme abaixo:

	31/03/2026	31/03/2025
Encargos de debêntures	42.630	38.913
Encargos financeiros incorporados aos custos de construção da infraestrutura da concessão - intangível e ativo de contrato (1)	(16.529)	(13.575)
Efeito líquido no resultado	26.101	25.338

(1) A taxa média de capitalização foi de 3,3059% no 1º trimestre de 2026.

Os valores dos encargos incorporados à infraestrutura da concessão não foram considerados nas adições ao fluxo de caixa das atividades de investimentos, por não representarem saída de caixa para aquisição do referido ativo.

13. Fornecedores

	31/03/2026	31/12/2025
Fornecedores de gás	98.513	89.087
Fornecedores de serviços e materiais	28.880	42.175
	127.393	131.262

14. Tributos a recolher

	31/03/2026	31/12/2025
PIS e COFINS	7.651	6.904
INSS retenções de pessoas jurídicas	1.077	1.436
ISS e outros	4.258	4.115
	12.986	12.455

15. Provisões para riscos

a) Composição das provisões para riscos

	31/03/2026	31/12/2025
Trabalhistas e ambiental	2.358	5.750
Tributárias e cíveis	7.871	1.950
	10.229	7.700

A movimentação das provisões encontra-se apresentada a seguir:

	Saldos em 31/12/2025	Adições/transfe rências de principal	Atualização monetária	Pagamento e Reversões	Saldos em 31/03/2026
Trabalhistas e ambiental	5.750	(3.400)	8	-	2.358
Tributárias e cíveis	1.950	4.661	1.260	-	7.871
	7.700	1.261	1.268	-	10.229

Notas Explicativas

	Saldos em 31/12/2024	Adições de principal	Atualização monetária	Pagamento e Reversões	Saldos em 31/12/2025
Trabalhistas e ambiental	8.351	2.015	(676)	(3.940)	5.750
Tributárias e cíveis	1.905	45	-	-	1.950
	10.256	2.060	(676)	(3.940)	7.700

Ações com risco possível

Existem outros processos avaliados pela administração, consideradas por seus assessores jurídicos como sendo de risco possível com suficiente segurança, para os quais nenhuma provisão foi constituída. O valor total das ações com risco de perda possível monta R\$25.701 em 31 de março 2026 (R\$17.759 em dezembro de 2025), com as seguintes naturezas jurídicas:

	31/03/2026	31/12/2025
Tributárias	7.697	9.869
Cíveis	13.219	2.653
Trabalhistas	4.785	5.237
	25.701	17.759

b) Depósitos judiciais por natureza:

	31/03/2026	31/12/2025
Outros	3.590	3.571
	3.590	3.571

Em março de 2026, os depósitos judiciais diversos exigidos pelos tribunais para as ações nas quais a Companhia é ré somavam R\$3.590 (em dezembro de 2025, somavam R\$3.571).

16. Valores a Restituir aos Consumidores

Em agosto de 2008, a Companhia ajuizou Ação Ordinária requerendo a declaração da inconstitucionalidade da inclusão do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS nas bases de cálculo do Programa de Integração Social - PIS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, bem como o reconhecimento do direito à compensação dos valores recolhidos indevidamente nos últimos 10 anos, a contar do ajuizamento da ação, com correção pela taxa Selic. A Companhia obteve também liminar e passou a realizar depósitos judiciais relativos à inclusão do ICMS nas bases de cálculo do PIS e da COFINS.

Em 22 de outubro de 2019, por meio da correspondência nº CT-136/19, a Associação Brasileira das Distribuidoras de Gás Canalizado - Abegás informou à Gasmig acerca do trânsito em julgado da ação nº 0045161-91.2016.4.01.3400, que teve por objeto a declaração do direito das distribuidoras associadas de excluir o ICMS das bases de cálculo do PIS e da COFINS. A partir de fevereiro de 2020, a Gasmig aproveitou os efeitos da sentença da Abegás e deixou de incluir o ICMS nas bases de cálculo do PIS e da COFINS, deixando ainda de realizar os depósitos referentes à controvérsia.

Em 13 de maio de 2021, o Supremo Tribunal Federal (STF) concluiu o julgamento dos embargos de declaração opostos no RE nº 574.706, sedimentando o entendimento de que o ICMS destacado na nota fiscal é que deve ser

Notas Explicativas

excluído das bases de cálculo do PIS e da COFINS, atribuindo, portanto, certeza ao evento. Tendo em vista o reconhecimento, pela Fazenda Nacional, de que o ICMS a ser excluído é o destacado na nota fiscal, a Gasmig reconheceu os créditos tributários para promover a habilitação do indébito e o levantamento dos depósitos judiciais. Em 1º de agosto de 2022, ocorreu o trânsito em julgado da ação individual movida pela Gasmig. Em 2023, a Receita Federal deferiu os pedidos de habilitação referente aos créditos e a Companhia os utilizou na compensação de tributos federais. Em dezembro de 2024, a Companhia recebeu integralmente os depósitos judiciais referentes à exclusão do ICMS na base do PIS e da COFINS realizados até fevereiro de 2020, corrigidos.

Com base na opinião de seus assessores jurídicos, a Companhia constituiu um passivo correspondente aos créditos fiscais que deverão ser repassados aos consumidores, compreendendo o período dos últimos 10 anos, ou seja, de abril de 2016 a janeiro de 2020 (mês em que a Companhia passou a excluir o ICMS das bases de cálculo do PIS e da COFINS). Os critérios para a restituição dos créditos de PIS e COFINS aos consumidores ainda estão sendo objeto de discussões junto à Secretaria de Estado de Desenvolvimento de Minas Gerais (Sede/MG). Em 31 de março de 2026, o valor a ser restituído a consumidores que ajuizarem ações conforme orientação da decisão do Superior Tribunal Federal monta R\$120.896.

Segue abaixo a apresentação dos efeitos contábeis relativos ao reconhecimento dos valores a serem restituídos aos consumidores reconhecidos em 31 de março de 2026:

31/12/2024	Atualizações	Reversões	31/12/2025
143.210	(2.646)	(15.460)	125.104
31/12/2025	Atualizações	Reversões	31/03/2026
125.104	(647)	(3.561)	120.896

17. Direitos de Retirada e Obrigações de Entrega de Gás

Os saldos no ativo são os direitos de retirada futura de gás pela Companhia.

Direitos de retirada	31/03/2026	31/12/2025
Não térmico – circulante	7.365	9.375
Não térmico – não circulante	34.566	37.862
	41.931	47.237

Os direitos de retirada referem-se ao direito contratual de retirar, em períodos futuros, volumes de gás não térmico previamente pagos e/ou garantidos, os quais são mensurados ao custo e realizados à medida que ocorre a efetiva retirada/consumo dos volumes.

Em 31 de março de 2026, a Companhia reconhece Direitos contratuais relacionados a direitos de retirada no montante total de R\$ 41.933 (R\$ 47.237 em 31 de dezembro de 2025), sendo R\$ 7.365 registrados no ativo circulante, com expectativa de realização até março de 2027, e R\$ 34.568 no ativo não circulante, relacionados a contratos de longo prazo com previsão de realização até fevereiro de 2029.

Notas Explicativas

A redução do saldo entre 31 de dezembro de 2025 e 31 de março de 2026 decorre, principalmente, da realização (baixa) desses direitos em função de consumo maior no período. Em junho de 2025, o encerramento contratual com um cliente relevante do mercado cativo contribuiu para o aumento de consumo/retirada nos meses subsequentes, antes de sua migração para o mercado livre, acelerando a utilização de volumes previamente garantidos. Como consequência, a Companhia renegociou o contrato de suprimento 2024–2028, com encerramento do contrato 2024–2032 e migração de volumes, contribuindo para maior regularidade na realização dos direitos de retirada.

No passivo, a Companhia reconhece obrigações de entrega futura de gás não térmico decorrentes de contratos com clientes que preveem retirada mínima mensal e/ou anual. Quando o consumo do período é inferior ao volume mínimo contratado, o cliente efetua o pagamento do volume não retirado, e a Companhia reconhece uma obrigação de entrega futura em conta específica, a qual é baixada à medida que ocorre a entrega/consumo dos volumes nos períodos subsequentes.

Obrigações de entrega	31/03/2026	31/12/2025
Não térmico – circulante	984	802
Não térmico – não circulante	4.958	5.986
	5.942	6.788

Em 31 de março de 2026, a Companhia reconhece obrigações de entrega de gás não térmico no montante total de R\$ 5.942 (R\$ 6.788 em 31 de dezembro de 2025), sendo R\$ 984 registrados no passivo circulante, com expectativa de liquidação por entrega até março de 2027, e R\$ 4.958 no passivo não circulante, com expectativa de liquidação após esse prazo.

A variação e a mudança na classificação entre circulante e não circulante refletem, principalmente:

- pagamentos por retirada mínima não consumida no período, com consequente reconhecimento da obrigação de entrega futura, e
- revisões da expectativa de entrega informada pelos clientes, que suportam a classificação do saldo por prazo.

18. Patrimônio Líquido

a) Capital social

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 665.430. O capital é composto integralmente por ações nominativas, sem valor nominal, assim distribuídas:

Acionistas	Quantidades de Ações (milhares)					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Cia. Energética de Minas Gerais	152.151	99,1	153.471	100	305.622	99,6
Município de Belo Horizonte	1.320	0,9	-	-	1.320	0,4
Total em 31/03/2026 e 31/12/2025	153.471	100	153.471	100	306.942	100

b) Reservas de lucros

A seguir, é demonstrada a composição da conta reserva de lucros:

	31/03/2026	31/12/2025
--	------------	------------

Notas Explicativas

Reserva legal (i)	133.088	133.088
Reserva de lucros a realizar (ii)	49.675	50.860
Dividendos adicionais propostos (iii)	389.962	389.962
	572.725	573.910

i) *Reserva legal*

Ao final de 2023, a Companhia atingiu o limite de 20% do capital social.

ii) *Reserva de lucros a realizar*

Com a renovação do Contrato de Concessão em dezembro de 2014, a Companhia passou a reconhecer a realização dos valores registrados nessa reserva na mesma medida do reconhecimento da amortização dos ativos intangíveis constituídos para refletir o novo custo da concessão. Essa reserva teve origem no valor de atualização monetária do ativo financeiro acumulado, em função da aplicação do ICPC 01 / IFRIC 12 - Contratos de Concessão.

iii) *Dividendos adicionais propostos*

Em 19 de março de 2026, o Conselho de Administração da Companhia propôs a distribuição de dividendos em quantia superior ao mínimo previsto estatutariamente. Esses recursos foram mantidos no Patrimônio Líquido, em conta específica intitulada "Dividendos Adicionais Propostos", até a sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária. Em 29 de abril de 2026, a Assembleia Geral Ordinária aprovou a distribuição dos dividendos adicionais propostos de 2025.

c) Resultado por ação

A tabela a seguir estabelece o cálculo de resultado por ação para os períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025:

Numerador	31/03/2026	31/03/2025
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas da Companhia		
Lucro disponível aos acionistas preferenciais	50.299	57.192
Lucro disponível aos acionistas ordinários	50.299	57.191
	100.598	114.383
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações preferenciais	153.471	153.471
Média ponderada de número de ações ordinárias	153.471	153.471
Total	306.942	306.942
Resultado básico e diluído por ação, em reais		
Preferencial	0,3277	0,3727
Ordinária	0,3277	0,3727

19. Receita líquida de vendas

A receita é formada por valores relativos ao fornecimento bruto de gás e pela disponibilização da capacidade

Notas Explicativas

instalada do gasoduto para os clientes do mercado livre. A mudança de mix para o mercado livre, com menor margem regulatória, impactou a comparação entre o primeiro trimestre de 2026 e o mesmo período do ano anterior, conforme tabela a seguir:

	Número de consumidores (*)		Volume em mil m³ (*)		Montante	
	Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025	Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025	Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025
Mercado Cativo						
Automotivo	64	70	3.923	5.473	15.551	22.239
Gás Natural Comprimido Automotivo	2	2	97	148	388	604
Industrial	85	93	76.892	177.025	308.918	764.444
Gás Natural Comprimido Industrial	5	5	1.487	2.254	4.534	7.610
Residencial	107.829	103.809	3.028	2.747	26.723	23.386
Cogeração	7	7	123	2.826	467	11.028
Comercial	2.836	1.418	6.281	5.477	35.175	29.642
Total Mercado Cativo	110.828	105.404	91.831	195.950	391.756	858.953
Mercado Livre						
	Clientes Livres		Capacidade contratada e utilizada em m³		Montante	
Receita de Distribuição (industrial - mercado livre)	10	5	134.841	41.065	140.154	46.183
Receita de Distribuição (Gás Natural Comprimido Industrial - mercado livre)	1	1	2.255	2.150	516	470
Receita de Distribuição (cogeração - mercado livre)	1		3.786	-	2.947	-
Receita de Distribuição (térmica - mercado livre)	2	2	11.785	13.955	22.537	22.115
Total Mercado Livre	14	8	152.667	57.170	166.154	68.768
Total Cativo + Livre	110.842	105.412	244.498	253.120	557.910	927.721

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

Abaixo é apresentada a conciliação entre a receita bruta e a receita líquida constantes na demonstração de resultado do período:

	Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025
Receita bruta	557.910	927.721
Descontos e abatimentos	(1.496)	(6.937)
Impostos sobre vendas		
ICMS Operação própria	(72.603)	(113.079)
ICMS Substituição tributária	(963)	(1.522)
PIS	(7.883)	(13.320)
COFINS	(36.309)	(61.355)
ISSQN	(789)	(536)
Receita de construção	50.809	101.598
Receita líquida	488.676	832.570

20. Receitas e Custos de Construção

Notas Explicativas

A receita de construção corresponde à obrigação de desempenho de construir a infraestrutura da concessão durante a fase de construção. Considerando que as construções e melhorias são substancialmente executadas por meio de serviços especializados de terceiros e que toda receita de construção está relacionada à construção de infraestrutura, a Administração da Companhia registra a receita de contratos de construção com margem de lucro zero. A Gasmig não tem a construção de gasodutos como atividade fim. Para viabilizar a distribuição de gás natural canalizado, a Companhia realiza licitações públicas para contratação de terceiros, nas quais são contratados os proponentes que apresentarem o menor custo para realização das obras. Para a Gasmig, a construção se apresenta integralmente como um custo de colocação de ativos à disposição para distribuição de gás natural. Os valores se referem à rede de distribuição de gás natural, por isso não são registrados valores relativos aos projetos de suporte (Tecnologia da Informação e Infraestrutura). A execução do Projeto Centro-Oeste representa o maior impacto na variação da Receita e do Custo de Construção no período.

	Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025
Receita de construção	50.809	101.598
Custos de construção	(50.809)	(101.598)
Pessoal	(1.685)	(1.565)
Material	(4.436)	(11.334)
Serviços	(28.159)	(75.125)
Outros	(16.529)	(13.574)
Líquido	-	-

21. Custos e Despesas por Natureza

A abertura das despesas/receitas por natureza:

	Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025
Compra de gás*	(213.270)	(488.852)
Custos de operação e manutenção da rede	(11.393)	(8.155)
Amortização	(23.922)	(23.430)
Despesas com pessoal	(13.736)	(12.925)
Despesas com materiais e serviços	(8.297)	(8.186)
Perda esperada em créditos	619	61
Créditos na reversão de provisão para devolução aos clientes	3.561	3.881
Outras receitas e despesas	(2.610)	(3.677)
	(269.048)	(541.283)

Classificadas como:

Custos dos produtos vendidos	(246.091)	(518.088)
Despesas de vendas, administrativas e gerais	(27.060)	(26.542)
Perda esperada em créditos	619	61
Outras receitas e despesas operacionais	3.484	3.286
	(269.048)	(541.283)

*Em 2007, foi criada a Parcela Compensatória como um mecanismo capaz de repassar integralmente para as tarifas as variações positivas e negativas entre as previsões assumidas para o cálculo do custo médio do gás adquirido e o efetivamente pago. E, em julho de 2017, a então Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – Sedectes, antigo nome da Sede/MG, regulamentou a Parcela Compensatória com a publicação da Nota Técnica SEDECTES nº 04/2017 - ANEXO VIII.

Notas Explicativas

A Parcela Compensatória garante os princípios do Contrato de Concessão que preveem a adoção de uma tarifa adequada, conforme reconhecido na Nota Técnica SEDECTES nº 04/2017: “o mecanismo da parcela compensatória deve resguardar o equilíbrio econômico-financeiro da concessão gerando a neutralidade dos componentes tarifários não gerenciáveis pela concessionária e contribuir para a estabilidade tarifária”.

Esse mecanismo visa garantir que não haverá perdas ou ganhos com relação ao custo do gás realizado quando comparado ao previsto para o repasse do reajuste das tarifas, tanto para a concessionária de distribuição do gás natural, quanto para o mercado consumidor.

O valor total relativo à Conta de Compensação apurado pela diferença entre o valor pago relativo à compra de gás natural e serviços relativos ao Projeto Estruturante e o repassado ao mercado no trimestre anterior é acrescido (aumento ou redução) ao custo médio que vigorará no(s) trimestre(s) seguinte(s). Para apuração dos valores totais devidos de uma parte a outra, é aplicada a correção diária da taxa Selic divulgada pelo Banco Central.

O valor do acréscimo ou redução no preço de gás e transporte será computado para cada conjunto dos segmentos tarifários (reajuste trimestral ou anual) de acordo com a previsão do mercado apresentada pela concessionária e aprovada pelo regulador para vigorar por períodos específicos.

Atualmente, as principais variáveis que afetam a Parcela Compensatória são: (i) a previsão de pagamento dos Compromissos Contratuais e sua efetiva realização; e (ii) custos relativos ao Projeto Estruturante. Defasagens nos repasses dos reajustes e diferenças obtidas entre as diversas variáveis que compõem o custo médio de aquisição e do custo de distribuição também compõem a Parcela Compensatória.

A Resolução SEDE nº 47, de 30 de setembro de 2022, aprovou a adoção de uma margem variável para o segmento de GNV, dependendo de sua competitividade junto à gasolina, sendo que a diferença da margem homologada para a margem realizada é captada em uma conta gráfica separada. As tarifas do GNV foram ajustadas conforme Resoluções SEDE posteriores, emitidas entre outubro de 2022 e dezembro de 2025, quando foi finalizada a vigência desse programa.

Em 31 de março 2026, o saldo da parcela compensatória é de R\$109.990 (R\$101.848 em 31 de dezembro de 2025). No quadro abaixo, é apresentada a movimentação, apurada com base nos controles gerenciais da Companhia, onde valores positivos representam aumentos dos saldos e valores negativos representam valores recuperados, por meio de repasse nas tarifas.

31 de dez/2024			31 de dez/2025
Saldo Anterior	Recuperação	Geração	Saldo Atual
79.090	(2.550)	25.308	101.848
31 de dez/2025			31 de mar/2026
Saldo Anterior	Recuperação	Geração	Saldo Atual
101.848	(1.619)	9.761	109.990

A mudança do patamar de compra de gás é reflexo da migração de clientes industriais para o mercado livre.

22. Resultado Financeiro

A composição do resultado financeiro é como segue:

Notas Explicativas

	Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025
Receitas financeiras		
Aplicações financeiras	5.436	9.099
Juros e multas	775	744
Atualização monetária	2.324	2.651
Outros	47	108
	8.582	12.602
Despesas financeiras		
Encargos da dívida	(27.018)	(26.024)
Juros e multas	(1.067)	(1.098)
PIS/COFINS	(333)	(500)
Atualização monetária valores a restituir (a)	(1.267)	(566)
Outras	(35)	(41)
	(29.720)	(28.229)
Resultado financeiro, líquido	(21.138)	(15.627)

(a) Saldo correspondente a atualização de créditos tributários de exclusão de ICMS na base de PIS/COFINS e passivos a restituir.

23. Instrumentos Financeiros e Gestão de Riscos

a) Classificação dos instrumentos financeiros e valor justo

	Nível	31/03/2026		31/12/2025	
		Valor Contábil	Valor Justo ⁽¹⁾	Valor Contábil	Valor Justo ⁽¹⁾
Ativos Financeiros					
Custo Amortizado					
Títulos e valores mobiliários	1	21.881	21.881	-	-
Contas a receber de clientes	2	415.201	415.201	391.827	391.827
Valor Justo por meio de Resultado					
Caixa e equivalentes de caixa –					
Operações compromissadas	2	124.549	124.549	97.450	97.450
Ativo financeiro da concessão	3	105.139	105.139	102.916	102.916
		666.770	666.770	592.193	592.193
Passivos Financeiros					
Custo Amortizado					
Debêntures	2	1.436.862	1.419.919	1.417.874	1.396.157
Arrendamentos	2	4.002	4.002	5.264	5.264
Fornecedores	2	127.393	127.393	131.262	131.262
		1.568.257	1.551.314	1.554.400	1.532.683

(1) o valor contábil apresentado é uma aproximação razoável do valor justo, exceto para debentures.

b) Gestão de Riscos

Notas Explicativas

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros e de suas atividades:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado; e
- Outros riscos.

A Companhia mantém políticas de gerenciamento de riscos e estratégias operacionais visando liquidez, rentabilidade e segurança, bem como possui procedimentos de monitoramento dos saldos e tem operado com bancos que atendem a requisitos de solidez financeira e confiabilidade, segundo critérios gerenciais definidos. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. Não existe risco cambial relevante. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

b.1) *Risco de crédito*

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, advindos da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes.

Contas a receber e outros recebíveis

A exposição da Companhia a risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente.

As políticas de vendas da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Além disso, a maior parte das receitas de vendas provém de grandes indústrias, com sólida situação financeira. A Companhia efetua análises individuais dos saldos em atraso e registra provisão para os créditos que representa sua estimativa de despesas a incorrer com as contas a receber. A provisão para perdas esperadas de crédito, registrada no montante de R\$7.405 em 31 de março de 2026 (em 31 de dezembro de 2025, R\$8.024) representativos de 1,7% (em 31 de dezembro de 2025, 2,0%) do saldo de contas a receber em aberto para fazer face ao risco de crédito. A composição de vencimentos e movimentação da provisão foi demonstrada na Nota Explicativa nº 6.

Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia detinha caixa e equivalentes de caixa de R\$126.137 em março de 2026 (R\$100.012 em dezembro de 2025), os quais representam sua máxima exposição ao risco de crédito sobre aqueles ativos. O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras de primeira linha.

b.2) *Risco de liquidez*

Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

Notas Explicativas

	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	2 meses ou menos	2 - 12 Meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	5-20 anos
Debêntures	1.457.618	2.111.502	8.435	224.765	308.473	840.024	729.805
Arrendamentos	4.002	4.189	931	3.258	-	-	-
Fornecedores	127.393	127.393	127.393	-	-	-	-
	1.589.013	2.243.084	136.759	228.023	308.473	840.024	729.805

A administração decidiu manter a reclassificação dos valores a receber de dois clientes livres, devido à manutenção da incerteza na expectativa de prazo para a conclusão do processo judicial de cobrança (Nota 6). Como resultado, o Capital Circulante Líquido da Companhia apresentou um saldo negativo de R\$ 186.419.

A Companhia mantém uma geração de caixa positiva e margens robustas, além de contar com acesso a capital e possibilidade de obtenção de dívida, considerando o nível de endividamento. Não foram observadas situações em que tais medidas tenham sido necessárias ao longo do ano, mesmo com a redução do caixa gerado pelo atraso no recebimento dos clientes em discussão.

b.3) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, exercem sobre os ganhos da Companhia ou sobre o valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e, ao mesmo tempo, otimizar o retorno.

Risco de taxa de juros

A Companhia adota políticas de captação e aplicação de recursos financeiros e de minimização de custos de capital. As aplicações financeiras da Companhia são, principalmente, mantidas em operações vinculadas aos juros do CDI, conforme apontado na Nota Explicativa nº 4.

As captações são provenientes de emissões de debêntures públicas, conforme Nota Explicativa nº 12. As taxas de juros do mercado são monitoradas com o objetivo de assegurar a melhor rentabilidade das aplicações financeiras e para proteger a Companhia contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Análise de sensibilidade

No que se refere ao risco de elevação das taxas de juros, a exposição da Companhia está atrelada às emissões públicas de debêntures efetuadas e aplicações financeiras, as quais são indexadas à variação do IPCA e da Selic. Os valores da citada exposição estimados pela Companhia, consideram o resultado dos cenários provável e adverso, respectivamente, bem como possuem como base as taxas de juros projetadas por seus consultores financeiros para o próximo exercício e são apresentados a seguir:

	31/03/2026 Valor contábil	Cenário Provável SELIC 12,50%	Cenário Adverso SELIC 16,00%
Ativos			
Aplicações financeiras – circulante	124.549	140.118	144.477

Notas Explicativas

Títulos e valores mobiliários – circulante	21.881	24.616	25.382
Ativo líquido exposto	146.430	164.734	169.859
Efeito líquido da variação das taxas de juros		18.304	23.429
	31/03/2026	Cenário Provável	Cenário Adverso
	Valor contábil	SELIC 12,50%	SELIC 16,00%
		IPCA 4,07%	IPCA 6,16%
Passivos			
Debêntures (CDI) – circulante	(8.361)	(9.406)	(9.699)
Debêntures (IPCA) – circulante	(151.736)	(157.912)	(161.080)
Debêntures (CDI) - não circulante	(200.000)	(225.000)	(232.000)
Debêntures (IPCA) - não circulante	(1.097.521)	(1.142.190)	(1.165.105)
Passivo líquido exposto	(1.457.618)	(1.534.508)	(1.567.884)
Efeito líquido da variação das taxas de juros		(76.890)	(110.266)

b.4) Outros riscos

Por meio da celebração do Quarto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão para Exploração Industrial, Institucional e Residencial dos Serviços de Gás Canalizado no Estado de Minas Gerais, ocorrida em 11 de novembro de 2022, a Companhia assumiu como metas de expansão para o ciclo tarifário de 2022 a 2026: (i) implantar redes de gás canalizado em municípios localizados em pelo menos sete mesorregiões do Estado de Minas Gerais; e (ii) atingir a marca de 100 mil clientes atendidos até o fim de 2026. O não atingimento das metas assumidas no âmbito do Quarto Termo Aditivo poderá ensejar a aplicação de penalidades contratuais, como advertência, multa, ou em última hipótese, a decretação de caducidade, nos termos do Contrato de Concessão.

Não há risco regulatório identificado pela administração, uma vez que a Companhia atingiu a marca de 100 mil clientes ligados e já apta a atender sete mesorregiões em 31 de março de 2026.

24. Informações por Segmentos Operacionais

A Companhia atua, somente, no segmento de distribuição de Gás no Estado de Minas Gerais e sua demonstração de resultado reflete essa atividade. Desta maneira, a Administração acredita que sua demonstração de resultados, e as demais informações constantes nestas notas explicativas, apresentam as informações requeridas sobre seu único segmento operacional.

25. Transações não envolvendo caixa

A Companhia realizou as seguintes atividades não envolvendo caixa e, por isso, não refletida na demonstração de fluxo de caixa:

Encargos financeiros adicionados ao ativo de concessão no montante de R\$16.529, em 31 de março de 2026. (R\$13.575 em 31 de março de 2025).

26. Eventos subsequentes

Notas Explicativas

Em 30 de abril de 2026, foi publicada a resolução ARSAE n° 224, contendo os reajustes das tarifas aplicáveis a partir de 1º de maio de 2026, que representam aumento dos valores médios entre 1,8% e 2,4%, conforme faixas de consumo e categorias tarifária.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR
Aos Conselheiros e Diretores da
Companhia de Gás de Minas Gerais – GASMIG
Belo Horizonte – MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Companhia de Gás de Minas Gerais – GASMIG (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins da IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 6 de maio de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-MG

Mateus Cunha Figueiredo
Contador CRC MG-105612/O

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

O Conselho Fiscal da Companhia de Gás de Minas Gerais - Gasmig, no exercício de suas funções legais e estatutárias, em reunião realizada nesta data, com base no seu trabalho de acompanhamento, nas informações prestadas pela Administração da Companhia contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, examinou as Demonstrações Financeiras, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração dos Resultados Abrangentes, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrações do Fluxo de Caixa, Demonstrações do Valor Adicionado, Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras e o Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2026.

Com base nos exames efetuados, nos esclarecimentos prestados pela Administração e à vista do Relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda., sem ressalva, o Conselho Fiscal manifesta-se favoravelmente, por unanimidade, às Informações Trimestrais relativas ao 1º Trimestre de 2026.

Belo Horizonte, 6 de maio de 2026.

Jorge Luiz Schmitt-Prym
Conselheiro Titular

Ana Carolina Miranda Lopes de Almeida
Conselheira Suplente

Maria Salete Garcia Pinheiro
Conselheira Suplente

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

Os membros do Comitê de Auditoria da Companhia de Gás de Minas Gerais - Gasmig, no exercício de suas funções legais e estatutárias, em reunião realizada nesta data, com base no seu trabalho de acompanhamento, nas informações prestadas pela Administração da Companhia contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, examinou as Demonstrações Financeiras, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração dos Resultados Abrangentes, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrações do Fluxo de Caixa, Demonstrações do Valor Adicionado, Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras e o Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2026.

Com base nos exames efetuados, nos esclarecimentos prestados pela Administração e à vista do Relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda., sem ressalva, os membros do Comitê de Auditoria manifestam-se favoráveis em encaminhar à aprovação do Conselho de Administração, declarando não conhecer quaisquer eventos que possam afetar substancialmente as ITRs referentes ao 1º trimestre do corrente ano, que foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a legislação vigente.

Belo Horizonte, 6 de maio de 2026.

Márcio de Lima Leite
Membro do Comitê de Auditoria

Jair Rezini
Membro do Comitê de Auditoria

Heloisa Belotti Bedicks
Membro do Comitê de Auditoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

COMPANHIA DE GÁS DE MINAS GERAIS – GASMIG
CNPJ/ME nº 22.261.473/0001-85
NIRE 3130000581-0

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

DECLARAMOS, na qualidade de Diretores da COMPANHIA DE GÁS DE MINAS GERAIS - GASMIG, sociedade por ações, constituída e existente de acordo com as leis da República Federativa do Brasil, com sede na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Avenida Barbacena, nº 1.200, 7º andar, Santo Agostinho, CEP 30.190-924, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 22.261.473/0001-85 ("Companhia"), em atenção ao disposto no parágrafo 1º, inciso VI, do artigo 27 da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 29 de março de 2022, que revimos, discutimos e concordamos com as informações contábeis intermediárias da Companhia referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026.

Belo Horizonte, 06 de maio de 2026.

Carlos Ivan Camargo de Colón
Diretor Presidente

Ronalde Xavier Moreira Junior
Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com
Investidores

Alessandro Marques
Diretor de Relações Institucionais

Rodrigo Solha Pazzini de Freitas
Diretor Técnico Comercial

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

COMPANHIA DE GÁS DE MINAS GERAIS – GASMIG
CNPJ/ME nº 22.261.473/0001-85
NIRE 3130000581-0

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

DECLARAMOS, na qualidade de Diretores da COMPANHIA DE GÁS DE MINAS GERAIS - Gasmig, sociedade por ações, constituída e existente de acordo com as leis da República Federativa do Brasil, com sede na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Avenida Barbacena, nº 1.200, 7º andar, Lourdes, CEP 30.190-924, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 22.261.473/0001-85 ("Companhia"), em atenção ao disposto no parágrafo 1º, inciso V, do artigo 27 da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 29 de março de 2022, que revimos, discutimos e concordamos com a conclusão expressa no relatório do auditor independente sobre a revisão das informações trimestrais da Companhia referentes ao período de três meses findo em 31 de março 2026.

Belo Horizonte, 06 de maio de 2026.

Carlos Ivan Camargo de Colón
Diretor Presidente

Ronalde Xavier Moreira Junior
Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com
Investidores

Alessandro Marques
Diretor de Relações Institucionais

Rodrigo Solha Pazzini de Freitas
Diretor Técnico Comercial